

Técnica para Identificação de Traços Intraconscenciais por Analogia

Technique for Identifying Intraconsciential Features by Analogy

Técnica de Identificación de Rasgos Intraconscenciales por Analogía

Nelson Viana Freire

nelson.freire@activates.com.br

Resumo

Este artigo tem por objetivo registrar técnica consciencial idealizada pelo autor e utilizada com enfoque traforista, na busca pesquisística de termos analógicos a nomes de atributos e traços, objetivando investigar e averiguar a existência deles na manifestação pessoal. Os resultados obtidos foram exitosos na identificação dos traços intraconscenciais ao aplicá-la nos momentos dos primeiros contatos com o paradigma da Conscienciologia. A finalidade é contribuir na assistência tarística a conscins interessadas, demonstrando teaticamente barreiras superadas e presumível de replicação quando o homem ou a mulher intermissivista se coloca em condição de receber amparabilidade, ou seja, passível de receber assistência de amparadores extrafísicos.

Abstract

This article aims to record a consciencial technique idealized by the author and used with a strongtraitist approach, in the search for terms analogous to names of attributes and traits, aiming to investigate and ascertain their existence in personal manifestation. The results obtained were successful in the identification of intraconsciential traits by applying it in the moments of the first contacts with the paradigm of Conscienciology. The purpose is to contribute to taristic assistance to interested conscins, theatcally demonstrating overcome barriers and presumptive replication when the intermissivist man or woman is in a condition to receive amparability, that is, liable to receive assistance from extraphysical helpers.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo registrar una técnica consciencial idealizada por el autor y utilizada con fuerte enfoque de rasgos fuertes, en la búsqueda de términos análogos a nombres de atributos y rasgos, con el objetivo de investigar y constatar su existencia en la manifestación personal. Los resultados obtenidos fueron exitosos en la identificación de rasgos intraconscenciales al aplicarlo en los momentos de los primeros contactos con el paradigma de la Conscienciología. El propósito es contribuir a la asistencia tarística a las conciencias interesadas, demostrando teaticamente las barreiras superadas y la replicación presunta cuando el hombre o la mujer intermissivista está en condiciones de recibir amparabilidad, es decir, susceptible de recibir asistencia de amparadores extrafísicos.

Palavras-chave: 1. Autopesquisa. 2. Tecnicidade. 3. Cientificidade. 4. Jejunice Autopesquisística.

Keywords: 1. Self-research. 2. Technicality. 3. Scientificity. 4. Apprenticeship.

Palabras-clave: 1. Autoinvestigación. 2. Tecnicidad. 3. Cientificidad. 4. Autoinvestigación yeyuna.

Especialidade. Autoconscienciometrologia.

Speciality. Self-conscienciometry.

Especialidad. Autoconscienciometrología.

Materpensene. Aprofundamento autopesquisístico.

Materthosene. Self-research deepening.

Materpensene. Profundización en la autoinvestigación.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O autor, até 2017, desconhecia a Conscienciologia e não via qualquer relevância no autoconhecimento. Naquela condição, ao se deparar com a tarefa sugerida de autodescrever-se, percebeu

que não conseguia reconhecer em si, os traços pessoais, os atributos e os valores, mantidos até então. Nesse contexto desenvolveu intuitivamente técnica específica para fazê-lo.

Justificativa. Ao participar do *Programa de Conscienciometrografia*, oferecido pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*, cuja proposta era orientar os participantes voluntários da IC para a escrita de artigos conscienciométricos, nasceu a iniciativa de escrever sobre a referida técnica da qual auferiu resultados positivos.

Objetivo. O objetivo ao resgatar a experiência, e torná-la pública neste artigo, apresentando as conquistas alcançadas com a aplicação da técnica é incentivar os colegas intermissivistas com dificuldades similares em identificar aspectos da própria automanifestação.

Estrutura. A escrita do artigo está organizada em 4 seções:

1. **Descrição da técnica.**
2. **Elaboração da tabela de dados.**
3. **Elaboração da tabela e análise do gráfico.**
4. **Conquistas evolutivas alcançadas com a aplicação da técnica.**

I. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

Metodologia. A metodologia utilizada foi sugerida por terceiros, trata-se de técnica já conhecida, ainda sem nome, sem descrição exata e sem registros.

Dados. Foram recuperados dados e documentos digitalizados restantes da ocasião da realização, pois a mesma foi realizada sem cuidado com a manutenção de registros.

Comparação. A técnica proposta e autexperimentada, consiste em fazer levantamento de termos de nomes de traços ou atributos e compará-los com termos análogos, no intuito de confirmação da possível presença deles nas próprias manifestações conscienciais.

Mensuração. Analisa-se cada termo análogo, determinando para ele o valor “0” ou “1”, sendo “0” se não o reconhece em si e “1” se o reconhece, de modo a possibilitar quantificar o percentual da presença desse traço ou atributo nas próprias manifestações conscienciais.

Cálculo. Soma-se a quantidade de termos análogos reconhecidos como presentes, divide pela soma de termos análogos comparados e divide por “100”, calculando assim a porcentagem da presença desse traço ou atributo mantidos nas automanifestações.

COMO FOI REALIZADO O LEVANTAMENTO DE TRAÇOS

Inexistência. Ao tentar elaborar a relação de traços, constatou-se a inexistência de conhecimento suficiente para realizar sozinho alguma avaliação confiável; para tanto, recebeu sugestão de pedir auxílio a amigos e parentes de convivência próxima.

Indicação. Atendendo à sugestão recebida, escolheu as pessoas e explicou-lhes tratar-se de exercício de autoconhecimento e solicitou a indicação de 3 traços positivos, 3 traços negativos e 3 traços faltantes, observados por elas na manifestação do autor, para lançar em planilha entregue, no campo identificado como item de pesquisa.

Registros. No retorno, foram apresentados muitos traços, alguns deles estão apresentados na tabela 1, na condição de amostra utilizada para a descrição da técnica.

TABELA 1. AMOSTRA DA RELAÇÃO DE TRAÇOS APRESENTADOS

Traços Positivos	Traços Negativos	Traços Faltantes
Resiliência	Indisciplinado	Autorganização
Autodidatismo	Reatividade	Autopriorização
Vontade	Impaciência	Autoliderança
Resolutividade	Procrastinação	Domínio Energético
Intenção	Preguiçoso / Preguiça	Autovigilância

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

LEVANTAMENTO DE TRAÇOS PARA COMPARAÇÃO

Consulta. As consultas foram realizadas no *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa* (Azevedo, 2019) e *websites* discriminados na *webgrafia* específica.

Dicionário. O dicionário analógico ou de ideias afins, oferece palavras análogas em maior ou menor grau de proximidade e exatidão, apresenta quase 100.000 termos e expressões diferentes, resultando em 160.000 referências e a busca se faz por índice ou grupos analógicos.

Índice. O índice é organizado alfabeticamente pelo termo ou expressão original para a busca, e apresenta os números de todos os grupos nos quais o termo ou a expressão se encontra. Os termos intituladores de grupos (e respectivos números) estão em negrito (Azevedo, 2019, p. xi).

Grupos. Os grupos não têm estrutura lógica, embora as palavras estejam, geralmente, agrupadas por proximidade semântica. A única estrutura é a de classes gramaticais, para facilitar a busca de substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, frase feita, interjeição ou outra. Quando determinado termo é seguido de número, significa sugestão para busca de mais analogias no grupo correspondente àquele número.

Localização. Após localizado o termo no índice, registrou-se na tabela os grupos indicados em cada termo como grupo analógico.

Interpretação. A pesquisa deve ser realizada, pelo termo indicador da manifestação do traço e não pela descrição dele, ou seja, para o traço “indisciplina”, busca-se “indisciplinado”.

Aproximação. Por vezes quando não encontrada a palavra específica foi necessário fazer busca por aproximação, por exemplo: Preguiçoso => Preguiça.

IDENTIFICAÇÃO DE TRAÇO VISUALIZADO DURANTE O PROCESSO DE COMPARAÇÕES

Inclusão. Durante o processo de leitura e análise, aconteceu de encontrar palavras (traços) ainda não notados, os quais foram incluídos como novos itens de pesquisa.

II. ELABORAÇÃO DA TABELA DE DADOS

TABELA 2. EXEMPLO DE ELABORAÇÃO DAS FÓRMULAS DE CÁLCULO
Grupos do termo Procrastinação, para demonstração do método de cálculo.

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4	Campo 5
133	333	332	$332/332*100 = 99,70\%$	$1127/1128*100 =$
683	795	795	$795/795*100 = 100,00\%$	99,91 %
Total	333+795=1128	332+795 = 1127	99,91%	

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DA TABELA 2:

Campo 1 – Grupo Analógico. – Números indicadores dos grupos acompanhando cada termo no índice.

Campo 2 – Quantidade de termos no grupo. – Resultado da contagem de termos, expressões e frases descritos em cada Grupo Analógico.

Campo 3 – Quantidade de termos reconhecidos. – Quantidade de termos reconhecidos como pertencente à manifestação consciencial.

Campo 4 – Percentual de termos reconhecidos por grupo. – Percentual calculado dividindo-se a Quantidade de termos reconhecidos pela Quantidade de termos no grupo multiplicado por 100.

Campo 5 – Percentual de termos reconhecidos por item pesquisado. – Percentual calculado dividindo-se a soma da Quantidade de termos reconhecidos pela soma da Quantidade de termos no grupo multiplicado por 100.

ELABORAÇÃO DA TABELA DO TRAÇO “INDISCIPLINA”**TABELA 3. ITEM PESQUISADO NO ÍNDICE FOI “INDISCIPLINADO”**

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4	Campo 5
606	434	15	3,46%	16,94%
719	310	19	6,13%	
720	512	13	2,54%	
738	245	7	2,86%	
742	320	5	1,56%	
748	255	1	0,39%	
Total	2076	60	16,94%	

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

ELABORAÇÃO DA TABELA DO TRAÇO “REATIVIDADE”**TABELA 4. ITEM PESQUISADO NO ÍNDICE FOI “REATIVO”**

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4	Campo 5
30	195	93	47,69%	31,29%
171	201	13	6,47%	
277	94	11	11,70%	
462	169	131	77,51%	
463	191	18	9,42%	
Total	850	266	31,29%	

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

ELABORAÇÃO DA TABELA DO TRAÇO “IMPACIÊNCIA”**TABELA 5. ITEM PESQUISADO NO ÍNDICE FOI “IMPACIENTE”**

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4	Campo 5
173	675	158	23,41%	33,90%
264	300	40	13,33%	
507	217	88	40,55%	

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4	Campo 5
682	791	242	30,59%	
684	315	297	94,29%	
825	499	426	85,37%	
826	523	7	1,34%	
827	418	0	0,00%	
859	358	63	17,60%	
863	278	202	72,66%	
895	445	230	51,69%	
900	763	111	14,55%	
901	280	123	43,93%	
Total	5862	1987	33,90%	

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

ELABORAÇÃO DA TABELA DO TRAÇO “PROCRASTINAÇÃO”

TABELA 6. ITEM PESQUISADO NO ÍNDICE FOI “PROCRASTINAÇÃO”

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4	Campo 5
133	333	332	29,52 %	99,91%
683	795	795	70,54 %	
Total	1128	1127	99,91%	

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

III. ELABORAÇÃO DA TABELA E ANÁLISE DO GRÁFICO

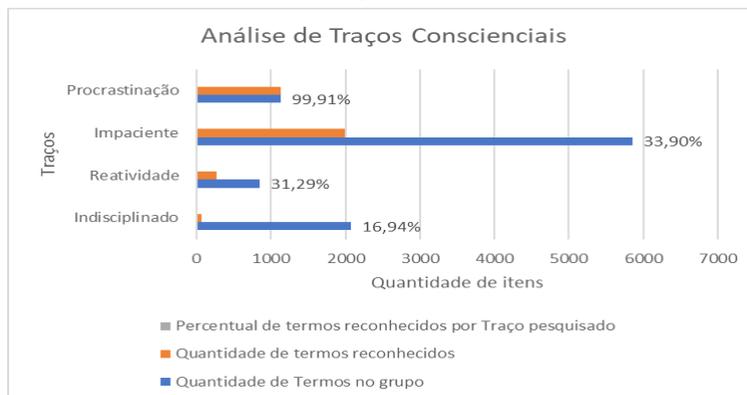
TABELA 7. EXEMPLO DE ELABORAÇÃO DA TABELA PARA GERAÇÃO DE GRÁFICO

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4
Indisciplinado	2076	60	16,94%
Reatividade	850	266	31,29%
Impaciente	5862	1987	33,90%
Procrastinação	1128	1127	99,91%

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

GRÁFICOS GERADOS

GRÁFICO 1. EXEMPLO DE ELABORAÇÃO DO GRÁFICO PARA ANÁLISE VISUAL



Fonte: Autor – Anotações pessoais.

ANÁLISE DO GRÁFICO

TABELA 8. TABELA COM VALORES DECRESCENTE, PARA FACILITAÇÃO DA CONCLUSÃO DA ANÁLISE

Campo 1	Campo 2	Campo 3	Campo 4
Procrastinação	1128	1127	99,91%
Impaciencia	5862	1987	33,90%
Reativo	850	266	31,29%
Indisciplinado	2076	60	16,94%

Fonte: Autor – Anotações pessoais.

Análise. Tabelando os dados de modo aos percentuais serem apresentados em valores decrescentes, ficou muito claro quais eram os traços a serem trabalhados, reforçando os positivos e reciclando os negativos, e buscando utilizar os faltantes para reforçar os positivos e mitigar os negativos.

IV. CONQUISTAS EVOLUTIVAS ALCANÇADAS COM A APLICAÇÃO DA TÉCNICA

Autopesquisa. A autopesquisa foi realizada no período de 20.08.2017 a 17.03.2018, foram lidos e analisados 16.628 termos, reconhecidas 5.693 termos (traços) pertencente à manifestação consciencial, e todos os termos desconhecidas foram pesquisadas nos dicionários digitais na *web*. Ampliando o próprio dicionário cerebral.

Abertura. A abertura consciencial promovida e com a utilização dos traços até então desconhecidos e o aprofundamento da autopesquisa, propiciaram sequência de reciclagens intra e extraconscenciais levando ao menos às 9 conquistas evolutivas descritas a seguir em ordem cronológica:

1. **Maxidissidência.** Maxidissidência religiosa e ideológica (18/03/2018).
2. **Acesso.** Acesso ao paradigma consciencial (07/01/2020).
3. **Tenepes.** Início da pré Tenepes (10/01/2020) e da Tenepes (28/08/2020).
4. **Cursos.** Participação em mais de 20 cursos da Conscienciologia na condição de aluno e outros tantos como monitor, participação em vários eventos conscienciológicos (08/2020 a 07/2022).
5. **Voluntariado.** Início do voluntariado na *Associação Internacional de Conscienciometria Intersistencial* (CONSCIUS) (13/06/2021).
6. **Colégio.** Participação no *Colégio Invisível da Conscienciometrologia* (31/07/2021).
7. **Monitoria.** Convidado a participar da monitoria EAD na CONSCIUS (09/2021).
8. **Escrita.** Escrita deste artigo para revista *Glasnost* (03/2022).
9. **Coordenação.** Convite para a Coordenação da Monitoria do *VI Simpósio Internacional de Conscienciometrologia* da CONSCIUS (07/2022).

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Trafor. Na finalização da autopesquisa realizada, concluiu-se: a resiliência foi o traço identificado como Megatrafor, tendo sido aplicado desde então na busca incessante do autoconhecimento e novas reciclagens.

Trafar. A procrastinação foi o traço-fardo identificado inicialmente. Com o aprofundamento da autopesquisa, identificou-se a manifestação da *Síndrome da Dispersão Conscencial*, a qual vem sendo reciclada com muito esforço e autorganização (Data-base: julho de 2022).

Trafal. A autoprioridade foi o traço faltante mais saliente sobre o qual se tem dedicado e que, em conjunto com a resiliência, vem propiciando as reciclagens no momento (data-base: julho de 2022).

Autoconhecimento. Diante do exposto, o autor conclui ser imprescindível reconhecer a importância do autoconhecimento e a preponderância desse ato na busca pela evolução conscencial empregando técnicas consciencimétrológicas ao modo da realizada neste trabalho.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Ideias Afins / thesaurus)*; 764 + XXXV p.; 23 x 16 cm; 27 abrevs.; Editora Lexikon; Rio de Janeiro, RJ; 2019.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**; disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br>>; acessado no período de 20.08.2017 a 17.03.2018.

2. **Dicionário de Antônimos Online**; disponível em: <<https://antonimos.com.br>>; acessado no período de 20.08.2017 a 17.03.2018.

3. **Dicionário de Sinônimos Online**; disponível em: <<https://sinonimos.com.br>>; acessado no período de 20.08.2017 a 17.03.2018.

MINICURRÍCULO

Nelson Viana Freire é Técnico em Métodos & Processos, especialista em Controle e Gestão da Qualidade, graduando em Engenharia de Software, Tenepessista desde 08/2020. Voluntário da Consciencimetrica desde 07/2021, pesquisador do *Colégio Invisível da Consciencimetrica* desde 07/2021.

